

Merlots brasileiros são destaque na Suíça

Promovido nos dias 19 e 20 de maio, na cidade de Sierre, na Suíça, o concurso reuniu 417 amostras de oito países, avaliadas por um painel formado por 27 especialistas internacionais. Além de coordenar o envio das amostras, a ABE também foi convidada a participar do júri, sendo representada pelo diretor e enólogo Moisés Brandelli. Para ele, a experiência confirmou o elevado padrão técnico do evento e a relevância da presença brasileira em competições internacionais.

NOVAS RELAÇÕES DE CONSUMO

FEIRA DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 2 BILHÕES NESTE ANO

Leia na página 10

O fim da compra solitária: por que o cliente de hoje busca parceiros e não apenas marcas?

Durante muito tempo, o varejo foi orientado por um único objetivo: vender.

Hoje, essa lógica já não se sustenta sozinha. Em um cenário em que o consumidor tem múltiplas opções a distância de um clique, o diferencial competitivo deixou de estar apenas no produto ou no preço e passou a estar na relação.

O consumidor contemporâneo valoriza experiências, proximidade e, acima de tudo, um atendimento personalizado. Segundo uma pesquisa realizada pela Deloitte, até 40% da percepção de valor de uma marca vem de fatores que vão além do preço, como atendimento, experiência e relacionamento. Nesse contexto, o varejo físico possui uma vantagem que o digital ainda tenta reproduzir: o poder do contato direto e da conexão humana.

Para que esse potencial se concretize, e se traduza em fidelização, é necessária uma mudança de mentalidade. Sai de cena a venda pontual e transacional, e entra o relacionamento contínuo, baseado em confiança. Isso exige escuta ativa, compreensão do perfil do cliente e sensibilidade para transformar cada interação em uma experiência relevante. É essa percepção de valor que transforma uma compra comum em algo memorável, e incentiva o retorno.

Mais do que um ponto de venda, a loja física precisa se consolidar como um espaço de conexão. Eventos, ativações, demonstrações de produtos e experiências personalizadas ampliam o papel do varejo, criando momentos de troca que aproximam o cliente da marca de forma mais emocional. Quando o consumidor se sente parte daquele ambiente, ele deixa de ser apenas um comprador ocasional e passa a construir um vínculo.

Manter esse vínculo é, ao mesmo tempo, um desafio e uma grande oportunidade.



transformar clientes em parceiros não depende de ações isoladas, mas da construção de uma cultura de relacionamento. enxergar cada interação como uma oportunidade de gerar valor, e não apenas receita.

Muitos varejistas ainda concentram esforços em datas sazonais, apostando em picos de venda. No entanto, relações consistentes se constroem na constância. Ações simples, como comunicações personalizadas, benefícios exclusivos e convites para experiências, mantêm a marca presente no dia a dia do cliente, indo além dos momentos de consumo.

Nesse processo, o uso inteligente de dados torna-se um aliado estratégico. Programas de fidelidade, histórico de compras e cadastros bem estruturados permitem compreender comportamentos, antecipar necessidades e oferecer recomendações mais assertivas. Mais do que tecnologia,

trata-se de transformar informação em cuidado percebido.

Ao mesmo tempo, é fundamental reconhecer que o consumidor atual transita com naturalidade entre o físico e o digital, e espera uma jornada integrada. Iniciativas omnichannel, como retirada em loja, comunicação unificada e benefícios cruzados, fortalecem a relação e ampliam os pontos de contato ao longo da jornada.

No fim, transformar clientes em parceiros não depende de ações isoladas, mas da construção de uma cultura de relacionamento. É enxergar cada interação como uma oportunidade de gerar valor, e não apenas receita. É entender que a fidelização não acontece apenas no momento da compra, mas na soma de experiências que a antecedem e a sucedem.

Marcas que operam com essa lógica constroem vínculos mais fortes, duradouros e relevantes. E o resultado é claro: clientes que retornam não apenas pelo que compram, mas pela relação que escolhem manter.

(Fonte: André Seibel é CEO do Circuito de Compras).

Negócios em Pauta

Festa do Morango de Jarinu e Atibaia



Vai começar a Festa do Morango

O aroma dos morangos frescos já toma conta de Jarinu. Neste fim de semana começa a 42ª Festa do Morango de Jarinu e Atibaia, um dos eventos mais tradicionais e aguardados do interior paulista e considerada uma das maiores celebrações dedicadas à fruta no Brasil. Realizada nos dias 27 e 28 de junho, 4 e 5, 11 e 12, 18 e 19 de julho, no Parque do Morango Duílio Maziero, a festa promete reunir cerca de 120 mil visitantes ao longo de oito dias de programação, consolidando-se como uma das principais vitrines do turismo rural, da gastronomia e da produção agrícola paulista. Aproximadamente 20 produtores rurais participarão do evento, que deve comercializar cerca de 80 toneladas de morango durante a temporada. Criada em 1983 por produtores rurais da região, a celebração nasceu para valorizar a agricultura local e, ao longo das décadas, transformou-se em uma referência nacional quando o assunto é turismo rural e gastronomia. [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação IT Forum



Neil Redding abre programação do IT Forum Praia do Forte 2026

O IT Forum Praia do Forte 2026, um dos maiores encontros do setor de tecnologia do Brasil, será realizado entre os dias 19 e 23 de agosto e terá como principal speaker o futurista Neil Redding, reconhecido internacionalmente por sua atuação em inovação e liderança na era da Inteligência Artificial (IA). Com foco na construção de conexões estratégicas, a edição promoverá imersões exclusivas com 160 CIOs das maiores empresas investidoras em TI do país. Neste ano, o evento tem como tema central “A força do ecossistema: quem não conecta, não cresce”, reforçando a importância da colaboração entre empresas, lideranças e tecnologias para impulsionar a inovação e o crescimento sustentável dos negócios. Responsável por abrir a programação, Neil Redding apresentará o painel “Da adoção à orquestração: liderança à medida que a IA se torna participante” (<https://pf26.itforum.com.br/>). [Leia a coluna completa na página 2](#)

Cinco setores que transformaram o celular em canais de negócios

Presente em 145 milhões de celulares no país, o RCS ganha espaço ao simplificar vendas e serviços com mensagens interativas. [Leia mais](#)

Planejamento sucessório precisa incluir ativos digitais

Com a digitalização do patrimônio, herdeiros podem enfrentar barreiras técnicas para acessar ativos mesmo após decisão judicial de inventário. [Leia mais](#)

Crédito do varejo migra para fintechs e muda a forma de financiar o consumo no Brasil

O varejo segue entre os principais motores do crédito estruturado no país, mas a forma de financiar o consumo mudou. Nos últimos anos, vendas parceladas deixaram de ser organizadas apenas como recebível comercial tradicional e passaram a ser originadas por fintechs, bancos digitais e plataformas de crédito integradas à jornada de compra. [Leia mais](#)

Conta em dólar no Brasil: liberdade para as empresas ou novo negócio para os bancos?

A partir de outubro, mais empresas poderão manter dólares e outras divisas em contas no próprio país. A promessa é de eficiência e menos custo cambial. Mas o benefício real depende, em boa medida, do perfil de cada companhia e parte dessa vantagem também fica com os bancos. [Leia mais](#)

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Economia da Criatividade

Marketing Educacional em Tempos de Incerteza: Comunicar Valor Quando o Futuro é Instável



Carol Olival

[Leia na página 4](#)

Negócios & Carreira!

O sonho que sempre falou mais alto



Fabiana Monteiro

[Leia na página 7](#)



OPINIÃO

Seu SOC está preparado para responder ou apenas gerar alertas?

Felipe Vaz (*)

Escolher uma estratégia de SOC (Security Operations Center) nunca foi apenas uma decisão técnica.

Em um cenário em que os ataques se tornam mais rápidos, automatizados e difíceis de detectar, optar pela abordagem errada pode significar desperdício de orçamento, aumento no tempo de resposta, indisponibilidade operacional e impactos reputacionais severos.

O problema é que muitas empresas ainda tratam EDR (Endpoint Detection and Response), XDR (Extended Detection and Response) e MDR (Managed Detection and Response) como soluções concorrentes, quando, na prática, elas representam níveis diferentes de maturidade, operação e capacidade de resposta. É justamente nesse ponto que surge o dilema do SOC moderno, investir em mais tecnologia ou garantir capacidade real de operação?

O EDR foi, durante muito tempo, a principal evolução do antivírus tradicional. Seu foco está nos dispositivos finais, estações de trabalho, servidores e notebooks, monitorando comportamentos suspeitos, bloqueando ameaças e permitindo investigações mais profundas. O desafio é que o EDR sozinho exige um time altamente capacitado para interpretar alertas, investigar incidentes e agir rapidamente. Sem pessoas, processos e operação contínua, a ferramenta tende a gerar excesso de alertas e baixa eficiência operacional.

Foi justamente dessa limitação que surgiu o XDR com a proposta de ampliar a visibilidade, correlacionando dados de múltiplas camadas do ambiente, como endpoints, e-mail, rede, identidade e nuvem. Em teoria, o XDR reduz silos e melhora a capacidade analítica do SOC, oferecendo contexto mais rico para detecção e resposta. Porém, existe um ponto crítico que muitas empresas ignoram, mais visibilidade também significa mais complexidade operacional. Se a empresa ainda não possui maturidade suficiente para operar um SOC robusto, essa modalidade de gerenciamento de detecção e resposta pode se tornar apenas uma camada adicional de dados sem resposta efetiva.

É nesse cenário que o MDR ganha força. Diferente do EDR ou do XDR, o MDR não é apenas tecnologia, mas, serviço especializado. Ele combina ferramentas avançadas com equipes dedicadas de monitoramento, investigação e resposta a incidentes. Na prática,

significa terceirizar parte da operação de segurança para especialistas que atuam continuamente na identificação e contenção de ameaças.

O crescimento do MDR reflete uma realidade de mercado, a maioria das empresas não sofre por falta de tecnologia, mas por ausência de capacidade operacional. Muitas organizações investiram fortemente em plataformas sofisticadas, porém continuam enfrentando dificuldades para preencher vagas em cibersegurança, manter operação 24x7 e responder incidentes dentro de um tempo aceitável.

O tempo de resposta hoje é um ponto fundamental, pois vale tanto quanto a capacidade de prevenção. Um ataque de ransomware, por exemplo, pode se espalhar em minutos. Não adianta possuir dezenas de dashboards e milhares de alertas se ninguém consegue analisar e agir rapidamente. O custo da escolha errada aparece justamente nas ferramentas subutilizadas, excesso de ruído, fadiga operacional e incidentes que demoram horas, ou dias, para serem contidos.

Isso não significa que exista uma abordagem universalmente melhor. O que existe é uma combinação mais adequada ao nível de maturidade, risco e capacidade operacional de cada companhia.

Empresas com times internos maduros, SOC estruturado e processos consolidados podem extrair enorme valor de plataformas XDR integradas. Já organizações que ainda estão construindo sua operação de segurança frequentemente obtêm melhores resultados com MDR, porque conseguem acelerar sua capacidade de resposta sem depender exclusivamente da formação de equipes internas altamente especializadas.

Na prática, o mercado vem demonstrando uma tendência, o modelo híbrido tem feito mais sentido para proteger ambientes modernos. Empresas combinam tecnologias como EDR e XDR com serviços gerenciados de MDR para unir visibilidade, inteligência e capacidade real de resposta. Afinal, tecnologia sem operação não resolve incidentes.

Overdreadeio desafio do SOC atual não é apenas detectar ameaças, e sim, conseguir responder na velocidade necessária para impedir impacto ao negócio. E, nesse contexto, a decisão mais cara não costuma ser investir demais em segurança, mas investir de forma errada.

(*) Time MDR da ITProtect.

Uma provocação de Yuval Harari sobre inteligência artificial

Em janeiro passado, durante o Fórum Econômico Mundial de Davos, o historiador e filósofo israelense Yuval Harari lançou uma provocação: pensar a inteligência artificial como uma nova forma de imigração, muito mais intensa do que todas as ondas de imigração já acontecidas.

Vivaldo José Breternitz (*)

Para ele, os produtos da IA, os “imigrantes digitais”, não apenas ocuparão postos de trabalho, mas também transformarão culturas, línguas e a vida cotidiana. Se a sociedade decidir manter essas mudanças sob controle, precisa agir desde já, regulamentando o tema, pois em cinco anos, estima Harari, será tarde demais.

Já se sabe do potencial disruptivo da IA, especialmente no campo econômico: seu impacto já começa a ser sentido, com empresas usando a tecnologia como justificativa para demissões em massa. Oportunidades de trabalho em funções de entrada na área de desenvolvimento de software estão em declínio; outras áreas devem ser impactadas em breve. A IA já interpreta exames radiológicos, compõe músicas, dirige táxis. Mesmo sem atingir a chamada “inteligência artificial geral”, anunciada por executivos do setor, o poder atual da tecnologia já ameaça provocar uma ruptura econômica que pode atingir proporções históricas.

A jornalista alemã Katrin Bennhold abordou recentemente os aspectos políticos do tema, escrevendo para *The World*, newsletter global do *The New York Times*.

Segundo ela, a história mostra que grandes transformações econômicas raramente ficam restritas ao campo econômico. No século XVIII, a Revolução Industrial, impulsionada pela máquina a vapor, converteu uma Europa de agricultores em uma sociedade de operários. O processo foi longo e doloroso: décadas de trabalho extenuante, cidades poluídas e queda na expectativa de vida.

Dessa experiência nasceram a consciência de classe, o movimento operário e correntes políticas como o marxismo e a social-democracia. Mais tarde, a Grande Depressão dos anos 1930 levou à criação de redes de proteção social e ao fortalecimento do conceito de Estado de bem-estar social.

Nem sempre é preciso uma mudança dessa magnitude para gerar efeitos políticos profundos. O chamado “choque da China”, entre 1999 e 2011, quando cerca de 2 milhões de americanos perderam seus empre-



Oleksandr_P_de_Pexels

gos em função do aumento da presença chinesa nos fluxos de comércio global, alimentou ressentimentos que ajudaram a eleger Donald Trump e elevaram tarifas a níveis não vistos desde os anos 1930.

Agora, especialistas como Erik Brynjolfsson, da Universidade de Stanford, alertam que a IA pode afetar não milhões, mas dezenas ou centenas de milhões de trabalhadores; mesmo os otimistas reconhecem que a transição será turbulenta. “O bolo vai crescer muito”, diz Brynjolfsson, “mas sem controle, muita gente será prejudicada e ficará insatisfeita”.

Já há sinais de resistência: tem acontecido protestos contra a instalação de centros de dados em países como Canadá, Chile, Japão, Estados Unidos e Irlanda, motivados principalmente pelos problemas ambientais causados por essas estruturas. Pesquisas mostram que a IA é mais impopular nos EUA do que a agência de imigração (ICE - Immigration and Customs Enforcement), envolvida em episódios de violência. Analistas acreditam que eleições futuras poderão ser decididas por questões ligadas à tecnologia, especialmente IA.

Estudiosos do assunto destacam alguns pontos que também devem ser levados em

consideração: em primeiro lugar, o futuro da IA ainda está sob controle humano: decisões políticas e regulatórias determinarão se ela substituirá ou complementará o trabalho humano e como a riqueza gerada será distribuída. Em segundo lugar, os primeiros e principais atingidos não serão operários, mas trabalhadores do conhecimento, como jornalistas e advogados, justamente aqueles acostumados a exercer influência política.

O terceiro ponto são os aspectos de natureza política: da esquerda, da direita e até mesmo do Papa, há pedidos de regulação e isso pode dar origem a novas coalizões políticas.

Se a Revolução Industrial levou um século para se consolidar, a revolução da IA pode se desenrolar em apenas uma ou duas décadas. O futuro econômico e político ainda é incerto, mas uma coisa parece clara: não será preciso esperar muito para descobrir como essa nova “onda migratória digital” vai redesenhar nossas sociedades.

Por tudo isso, vale a pena refletir, com urgência, sobre a provocação de Harari.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.



News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma brasileira ajuda usuários a dominar o mercado cripto do básico à decisão estratégica

A AVO Educacional, plataforma brasileira especializada em educação financeira para o universo dos criptoativos, blockchain e ativos digitais, amplia o acesso ao conhecimento sobre a nova economia digital. Integrante do ecossistema OniIX, a iniciativa foi criada para capacitar desde iniciantes até profissionais que desejam compreender o funcionamento do mercado cripto e desenvolver habilidades para decisões estratégicas em investimentos e atuação profissional. Com uma proposta centrada na educação, a plataforma reúne cursos gravados, materiais complementares, certificados, aulas ao vivo em planos específicos, comunidade de alunos, calculadoras financeiras e conteúdos atualizados sobre o mercado de ativos digitais (https://avoeducacional.com.br/).

Primeira franquia de impressão 3D do mundo será lançada na ABF Franchising Expo

A maior feira de franquias do mundo será palco de uma estreia inédita para o mercado de tecnologia e empreendedorismo. Entre os dias 24 e 27 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo, a ABF Franchising Expo 2026 recebe o lançamento da primeira franquia de impressão 3D do mundo, modelo apresentado pela NexFarm 3D e desenvolvido para transformar a manufatura aditiva em um negócio estruturado, escalável e apoiado por processos de gestão. A proposta chega em um momento de forte expansão tanto da impressão 3D quanto do setor de franquias no Brasil. Enquanto a manufatura aditiva avança como uma das principais tecnologias da nova indústria global, o franchising brasileiro segue registrando crescimento e atraindo empreendedores em busca de modelos de negócio consolidados (@nexfarm3d).

Notebooks com IA impulsionam a produtividade e a competitividade das empresas

A adoção de tecnologias baseadas em Inteligência Artificial (IA) já é vista como um fator estratégico para o crescimento dos ne-

gócios. De acordo com um levantamento compartilhado pela ASUS Business - realizado no segundo semestre de 2025 -, 80% das pequenas e médias empresas (PMEs) acreditam que os AI PCs aumentarão sua competitividade em relação às grandes organizações, enquanto 68% apontam o ganho de produtividade e rendimento como o principal benefício da tecnologia no ambiente laboral. A escolha do notebook corporativo passa a desempenhar um papel crucial para o sucesso institucional. Computadores preparados para lidar com aplicações preditivas e generativas contribuem para otimizar fluxos de trabalho, reduzir interrupções e elevar a performance operacional das equipes.

Edição 2026 do Summer Internship

A Genial Investimentos deu início à edição 2026 do seu programa anual de estágio de férias, o Summer Internship, voltado a estudantes brasileiros que cursam graduação em universidades no exterior. Neste ano, a iniciativa recebeu mais de 300 inscrições e selecionou 21 jovens de instituições localizadas em países como Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Espanha. Entre 1º de junho e 31 de julho, os participantes atuarão em áreas estratégicas da companhia e participarão de uma agenda de desenvolvimento que inclui palestras com executivos e membros da alta liderança, visitas a parceiros, experiências práticas no negócio e acesso a conteúdos de capacitação (www.genialinvestimentos.com.br).

Intelipost amplia plataforma de inteligência logística com soluções para operação omnichannel

A Intelipost, maior plataforma de inteligência logística do Brasil e o TMS com maior tráfego logístico do e-commerce nacional, ampliou seu portfólio com a integração de duas funcionalidades que ampliam a operação omnichannel ao TMS da companhia. A “Ship From Store” permite usar lojas físicas como pontos de origem para o envio de pedidos. Já a “Super Expressas” habilita entregas em minutos, com operação integrada a transportadoras especializadas.

	José Hamilton Mancuso (1936/2017) Responsável: Lilian Mancuso	Laurinda Machado Lobato (1941-2021)	José Leonil Lobato (1939-2026)
Editórias <i>Economia:</i> Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br) <i>Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/ Espaço empresarial:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br) <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes	ISSN 2595-8410		

Método do Inmetro pode ajudar no combate ao comércio ilegal de madeira

Estudo foi publicado na revista científica internacional ACS Omega

O Brasil possui cerca de 16 mil espécies de árvores, sendo algumas delas protegidas pela legislação ambiental, como o pau-brasil e o mogno. Após o corte, no entanto, a madeira perde características botânicas importantes, como folhas, flores e frutos, o que dificulta a identificação da espécie.



O método desenvolvido pelo Inmetro usa uma pequena amostra da madeira para identificar seu perfil químico. Em cerca de um minuto, o equipamento gera uma espécie de “impressão digital química” da amostra. Depois, esse resultado é

comparado com um banco de dados já construído pelos pesquisadores.

Segundo a pesquisadora Maíra Fasciotti, que coordenou o trabalho, a proposta é facilitar a identificação das espécies em situações

ligadas à fiscalização. O novo método desenvolvido por pesquisadores do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) pode tornar mais rápida a identificação de espécies de madeira. A tecnologia é capaz de apoiar ações de fiscalização e contribuir para o combate ao comércio ilegal, especialmente de espécies protegidas por lei.

A pesquisa foi realizada no Laboratório de Análise Orgânica (Labor), da Divisão de Metrologia Química (Dquim), e publicada na revista científica internacional ACS Omega. O estudo apresenta uma abordagem baseada em espectrometria de massas para identificar espécies florestais a partir do perfil químico da madeira.

Envelhecer é inevitável. Tornar-se obsoleto é uma escolha

Alessandro Lopes (*)

Durante muito tempo, associamos desenvolvimento à expansão

Construímos novos bairros, avenidas e edifícios acreditando que o crescimento físico das cidades seria suficiente para responder aos desafios do futuro. Hoje, porém, uma mudança silenciosa transforma essa lógica: grande parte dos edifícios e infraestruturas que estarão em uso nas próximas décadas já foi construída.

O desafio do século XXI talvez não seja erguer novos espaços, mas garantir que os existentes continuem relevantes, eficientes e desejáveis ao longo do tempo.

Essa reflexão vai muito além da arquitetura. Trata-se de economia, competitividade e preservação de valor. Durante décadas, a localização foi considerada o principal fator de valorização imobiliária. Agora, um novo elemento ganha protagonismo: a capacidade de adaptação.

Em um cenário marcado por mudanças tecnológicas, ambientais e comportamentais aceleradas, edifícios que não evoluem tendem a perder atratividade. Consomem mais recursos, apresentam custos operacionais elevados e têm maior dificuldade para atender às expectativas dos usuários. O resultado aparece na perda de competitividade e na redução do valor patrimonial.

Por outro lado, empreendimentos que investem em eficiência energética, acessibilidade, conforto ambiental e modernização ampliam sua vida útil econômica e fortalecem sua relevância no mercado. Não se trata apenas de reduzir despesas, mas de proteger ativos e garantir que o patrimônio continue gerando valor ao longo do tempo.

Essa mudança também nos leva a repensar o conceito de cidade inteligente. Durante anos, imaginamos cidades inteligentes como ambientes repletos de sensores e tecnologias digitais. Essas ferramentas são importantes, mas não constituem o objetivo final. Uma cidade inteligente é, antes de tudo, uma cidade capaz de aprender, adaptar-se e evoluir.

Nesse contexto, condomínios e edifícios assumem papel estratégico. Cada retrofit, melhoria de acessibilidade, investimento em eficiência energética ou gestão de recursos contribui para definir a cidade que teremos amanhã.

A sustentabilidade deixa então de ser apenas uma agenda ambiental e passa a representar uma estratégia econômica. Um edifício eficiente reduz custos, aumenta sua atratividade e prolonga sua capacidade de gerar valor. Em um mercado cada vez mais competitivo, sustentabilidade tornou-se inteligência econômica.

Talvez a maior transformação em curso seja humana. Pela primeira vez convivem simultaneamente até cinco gerações nos mesmos espaços urbanos. Essa realidade exige ambientes mais flexíveis, inclusivos e preparados para acompanhar as mudanças da sociedade.

Os empreendimentos mais valorizados das próximas décadas provavelmente não serão os mais novos. Serão aqueles capazes de evoluir junto com as pessoas.

Porque envelhecer é inevitável. Tornar-se obsoleto é uma escolha. E, para cidades, empresas, condomínios e patrimônios, essa escolha possui um preço cada vez mais alto.

(*) Alessandro Lopes é arquiteto, urbanista e Mestre em Direito Ambiental.

Centro Tecnológico amplia para atender testes de emissão de gases

Em operação desde setembro de 2019 como laboratório veicular reconhecido pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) e acreditado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), o Gandini Centro Tecnológico anuncia novo ciclo de investimento, da ordem de R\$ 57 milhões, com o objetivo de duplicar sua capacidade de atendimento em testes de emissões de gases, consumo de combustível e emissões evaporativas, em veículos a gasolina, flex, diesel e híbridos, além de eficiência energética para homologações de veículos elétricos, a mais nova tendência do mercado automotivo. A grande novidade fica por conta do atendimento ao segmento de duas rodas, ao oferecer ensaios conforme o Promot, além do atual Proconve.

“Em 2019, iniciamos as atividades do laboratório com investimento de

R\$ 55 milhões, depois mais R\$ 10 milhões em melhorias de processo e atualização de equipamentos, em nova câmara SHED, equipamento RDE e nova máquina de ORVR (teste de vapor no reabastecimento). Agora, o novo investimento se faz necessário porque houve aumento substancial de novos entrantes no mercado brasileiro. Nos últimos dois anos, o Gandini Centro Tecnológico vem operando em capacidade plena em três turnos”, argumenta José Luiz Gandini, presidente do Grupo Gandini, aduzindo: “Além disso, identificamos crescente necessidade de homologações de motocicletas. Por isso, decidimos incluir mais este serviço no escopo do laboratório”.

O novo investimento será destinado à duplicação da área de teste do laboratório, com a criação de uma célula de testes totalmente nova e com-

pleta para veículos de quatro rodas e de duas rodas. O projeto consiste em novo dinamômetro AVL, mesma marca da atual, sistema de análise de gases, particulados, aldeídos, álcool não queimado, opacidade, bem como consumo de combustível e eficiência energética.

Além de equipamentos de emissões, serão ampliadas as áreas de condicionamento e anexas, permitindo elevado fluxo de veículos para atendimento não somente a homologações, mas também aos ensaios COP, de conformidade de produção, exigidos semestralmente para veículos com vendas superiores a 1.000 unidades. O investimento possibilitará ainda o alinhamento às mais novas normas EURO/WLTP e ensaios de motocicletas. Vale lembrar que o laboratório é certificado pelas normas internacionais SO 17025 e pela VCA.



nelson.tucci@netjen.com.br

Mobilidade Limpa

A Agência Autoinforme, promotora e organizadora do **Prêmio Mobilidade Limpa**, em sua 4ª edição, divulgou os resultados dos automóveis e comerciais leves com os melhores índices de consumo energético (MJ/km). Nesta edição, o Prêmio Mobilidade Limpa 2026 resgatou e organizou os dados públicos disponíveis do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular, do Inmetro, data-base de janeiro último, que considera 942 modelos, nas categorias elétricos, plug-in, híbridos, flex, gasolina e diesel. Ao reconhecer os esforços técnicos de montadoras e de importadoras, a Autoinforme objetiva difundir entre os consumidores brasileiros os veículos a combustão e eletrificados com os melhores índices de eficiência energética, em contribuição efetiva ao esforço de descarbonização do planeta. BYD e Geely Brasil receberam os troféus de Campeão Geral do Prêmio Mobilidade Limpa, durante a Future Mobility, no Distrito Anhembi.

Etanol reduz custos

A construtora mineira Sinarco acaba de converter toda a sua frota administrativa e operacional, composta por 140 veículos leves, para etanol. A transição foi concluída neste ano, considerando o ciclo completo de produção do combustível, referência consolidada do setor sucroalcooleiro brasileiro, a empresa projeta redução de até 90% nas emissões de CO₂. A maior parte da frota já era composta por veículos flex, o que dispensou investimentos estruturais. A mudança exigiu padronização dos processos de abastecimento e implantação de controles internos de consumo. Em abril deste ano, a frota consumiu cerca de 30 mil litros de etanol. A transição reduziu em aproximadamente 22% os custos com combustível em relação ao período anterior.

Primeiro as pessoas

Em um setor que atravessa uma das maiores transformações de sua história, impulsionado por eletri-

ficação, conectividade, inteligência artificial e novos modelos de mobilidade, a participação de Rubens Barrichello como Top Speaker do Summit da Future Mobility, dia 23, trouxe uma perspectiva humana sobre adaptação, evolução e capacidade de mudança. Barrichello relembrou momentos da carreira e utilizou experiências pessoais para discutir temas que hoje desafiam profissionais, empresas e indústrias inteiras: adaptação, aprendizado contínuo, resiliência e disposição para abraçar mudanças. “Da mesma forma que o automobilismo passou por sucessivas transformações ao longo das últimas décadas, a mobilidade continuará avançando a partir das necessidades das pessoas, dos novos hábitos de consumo e das soluções que tornam a vida mais simples, eficiente e conectada”, afirmou. Por fim, o piloto mostrou que as transformações que moldam o futuro, seja nas pistas, nos negócios ou na mobilidade, começam muito antes da tecnologia. Elas começam na capacidade das pessoas de aprender, se adaptar e seguir evoluindo.

Catadoras x justiça climática

Um marco histórico na luta por justiça climática e igualdade racial no Brasil está sendo consolidado em Curitiba-PR com a realização do 1º Encontro Nacional de Racismo Ambiental e Saúde no Trabalho, que durou de 23 a 25 deste mês, no qual foi apresentado indicador inédito de racismo ambiental sobre catadoras. O evento, que reúne lideranças, movimentos sociais e pesquisadores para debater soluções que coloquem a vida das catadoras de materiais recicláveis e dos trabalhadores mais vulnerabilizados no centro das políticas públicas do país, é uma realização da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Ministério da Saúde com apoio de recursos da deputada Carol Dartora (PT-PR) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). Durante a plenária, os movimentos de Mulheres Catadoras entregaram uma carta com propostas de políticas públicas.





nelson.tucci@netjen.com.br

Giuliana expande

A Giuliana Flores marcou presença na ABF Franchising Expo 2026, reforçando sua estratégia de expansão no mercado de franquias. Após lançar oficialmente o novo modelo de negócios durante a edição anterior da feira, a empresa retorna ao evento em um cenário de crescimento com mais de 25 unidades, em oito meses, já em operação e novos projetos em andamento pelo país.

Franchising 10+

Termina neste dia 27 a maior feira de franquias do mundo, em São Paulo. Segundo a organização (ABF), o setor cresceu 10,1% no 1º TRI de 2026, faturando R\$ 72,7 bilhões. Assim, o franchising deixa de ser apenas um modelo de expansão empresarial para se tornar uma espécie de infraestrutura de serviços da sociedade brasileira.

Tragetta fatura R\$ 800 milhões

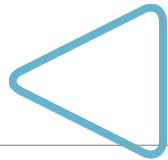
A Tragetta, divisão de transporte de cargas fracionadas do Grupo FEMSA no Brasil, registrou faturamento de R\$ 800 milhões no segundo semestre de 2025 e realizou cerca de 2,7 milhões de entregas, consolidando sua presença em todos os estados do país. Com 48 Centros de Distribuição e Cross Dockings, a companhia opera uma malha logística nacional voltada a setores como varejo, bens de consumo, automotivo, eletrônico e farmacêutico.

Tinder das Licitações

Criado para aproximar empresas fornecedoras e órgãos públicos em um ambiente digital, quase como um “match” entre quem precisa comprar e aqueles que buscam vender para o governo, o Portal de Compras Públicas, govtech especializada em marketplace de licitações, ultrapassou meio trilhão de reais transacionado na plataforma. Somente em 2025, o valor foi de R\$ 100 bilhões. Considerado o ‘Tinder das Licitações’, a companhia simplifica e transforma a relação entre pequenas e médias empresas e setor público em todo país, com presença em 4 mil municípios, seis capitais e todos os estados brasileiros.

Chineses avançam

As montadoras chinesas poderão responder por 30% das vendas de veículos leves no Brasil até 2030, em um cenário considerado conservador pela Bright Consulting. Caso as fabricantes tradicionais não acelerem seus investimentos em eletrificação, desenvolvimento tecnológico e novos produtos na janela entre 2026 e 2027, essa participação poderá atingir 40% do mercado brasileiro, segundo projeções apresentadas por Murilo Briganti, COO da Bright Consulting, durante sua participação na programação de conteúdo da Future Mobility, realizada no Distrito Anhembi, em São Paulo.



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity



Marketing Educacional em Tempos de Incerteza: Como Comunicar Valor Quando o Futuro é Instável

Vivemos um momento em que famílias e estudantes enfrentam um nível de insegurança sem precedentes sobre o futuro. Mudanças tecnológicas aceleradas, novas profissões, transformações no mercado de trabalho e instabilidade econômica tornaram a decisão educacional ainda mais complexa. Em minha experiência com marketing voltado para instituições de ensino, percebo que comunicar apenas estrutura, preço ou desempenho acadêmico já não é suficiente. As famílias querem entender como uma escola ou universidade pode ajudar jovens a se prepararem para um cenário imprevisível. Nesse contexto, acredito que o marketing educacional precisa assumir um papel mais humano, estratégico e orientador, ajudando pessoas a navegarem decisões difíceis com mais clareza e segurança.

Vejo que muitas campanhas ainda utilizam mensagens genéricas e excessivamente promocionais, ignorando as angústias reais das famílias. Hoje, comunicação eficiente precisa gerar acolhimento e confiança. Segundo Bauman (2007), vivemos em uma sociedade marcada pela fluidez e pela constante sensação de instabilidade. Isso impacta diretamente a forma como pais e alunos escolhem instituições educacionais. Por isso, acredito

que marketing educacional não deve vender apenas cursos, mas transmitir visão de futuro, apoio e preparação para mudanças constantes. Instituições que conseguem construir essa narrativa se tornam muito mais relevantes emocionalmente para suas comunidades.

Na prática, observo que escolas e universidades mais conectadas com as famílias investem em conteúdo educativo, orientação profissional, eventos de desenvolvimento e experiências que ajudam alunos a refletirem sobre propósito e futuro do trabalho. Segundo o World Economic Forum (2025), competências como adaptabilidade, criatividade e aprendizado contínuo serão cada vez mais essenciais nas próximas décadas. Isso reforça a necessidade de instituições educacionais comunicarem não apenas conhecimento técnico, mas também desenvolvimento humano e preparação para cenários em transformação. O marketing educacional moderno precisa refletir essa nova expectativa social.

Ao longo da minha trajetória profissional, aprendi que as instituições mais fortes são aquelas que conseguem transmitir segurança sem prometer certezas impossíveis. Em um mundo instável, famílias procuram marcas educacionais que demonstrem preparo, humanidade e visão de longo prazo. Acredito que

o futuro do marketing educacional será construído justamente nessa interseção entre estratégia, relacionamento e confiança. Minha formação em marketing digital e minha atuação no mercado educacional reforçaram ainda mais minha convicção de que educação precisa ser comunicada como construção de possibilidades e não apenas como produto.

Referências APA

Bauman, Z. (2007). Liquid times: Living in an age of uncertainty. Polity Press.

World Economic Forum. (2025). The future of jobs report 2025. World Economic Forum (<https://www.weforum.org/reports/the-future-of-jobs-report-2025>)

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, provendo constantes debates sobre como o binômico criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr^a. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ESTEVÃO DO CARMO NOGUEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 24/03/1997, auxiliar de limpeza, natural de Cotia - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Edvaldo Baptista Nogueira e de Miriam Thomazolli do Carmo Nogueira; A pretendente: **STHEFANY MARIA DE OLIVEIRA ESTEVAM**, brasileira, solteira, nascida aos 15/02/1997, especialista em atendimento, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Narciso de Lima Estevam e de Rosa Maria Ferreira Oliveira.

O pretendente: **ERICK ALVES DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 18/08/2002, estagiário de direito, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Senhorinho Rodrigues dos Santos e de Margarida Alves Gomes; A pretendente: **NYCOLLE RIBEIRO SOARES**, brasileira, solteira, nascida aos 25/05/2006, atendente de call center, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Valdir Ribeiro Soares e de Maria de Lourdes Ribeiro Gonçalves.

O pretendente: **JAMES NASCIMENTO FERREIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 19/12/1995, auxiliar de serviço de alimentação, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Joel Ferreira e de Marta Maria Nascimento dos Santos; A pretendente: **GABRIELE LOPES TAVARES**, brasileira, solteira, nascida aos 23/07/1998, consultora de vendas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Milton Tavares e de Lilian Lopes dos Reis.

O pretendente: **MATHEUS ALVES DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/07/1998, controlador de acesso, natural de Belém - PA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Dulcelino Vale da Silva e de Andrea Giovane Gomes Alves; A pretendente: **JÉSSICA RAYANE BERTO SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 14/06/1998, analista de benefícios, natural de Macaé - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ailton Berto Correia e de Eliane Berto Santos.

O pretendente: **JAIR COSTA SANTOS**, brasileiro, divorciado, nascido aos 02/07/1970, motorista, natural de Piauí - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Moisés de Oliveira Santos e de Izabel Costa Santos; A pretendente: **ALAIDE SILVA FERRERIA**, brasileira, solteira, nascida aos 11/09/1982, copeira, natural de Seabra - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Domingos Joaquim Ferreira e de Ubaldina Silva Ferreira.

O pretendente: **WESLEY FARIAS DAROCHA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/09/2005, operador de loja, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Alves da Rocha e de Leiliane Coelho Farias; A pretendente: **LARISSA VIRGINIA DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 10/01/2008, atendente de farmácia, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Valdir Antonio dos Santos e de Luciana Lourenço dos Santos.

O pretendente: **EMERSON MAGALHÃES ALVES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 03/11/1974, tosador de pets, natural de Manhuçu - MG, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Elza Alves de Souza; A pretendente: **KARINA CARDOZO**, brasileira, solteira, nascida aos 21/02/1988, banhista de pet, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Maria Célia Cardozo.

O pretendente: **NELSON RIBEIRO SANTANA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 02/05/1969, ajudante geral, natural de Jequié - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vivaldo Santana e de Maria Ribeiro Santana; A pretendente: **ADELICE DE SOUZA CARDOSO**, brasileira, solteira, nascida aos 14/11/1972, do lar, natural de Jaguaquara - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Cardoso Lima e de Luiza Martins de Souza.

O pretendente: **RONALD BEZERRA MAGALHÃES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/05/2000, trocador de óleo, natural de Iracema - CE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Reginaldo Bezerra Moura e de Damiana Nonata Magalhães; A pretendente: **EVELYN TORRES DE MOURA**, brasileira, solteira, nascida aos 06/03/1997, professora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcio Jose Matos de Moura e de Ana Paula de Oliveira Torres.

O pretendente: **MICHAEL WILKER HILARIO DE FREITAS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 10/12/1999, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ivanilson Silva de Freitas e de Sandra Maria Hilario Barboza; A pretendente: **SOFIA GUEDES SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 23/03/2005, promotora de vendas, natural de Taboão da Serra - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ubirajara de Araujo Viana Santos e de Erika Guedes Diniz.

Opretendente: **FABIO SOARES ROCHA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 15/12/1974, instrutor de autoescola, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Ivanei Soares Rocha; A pretendente: **SILVANEIDE FLORENTINO DA SILVA**, brasileira, divorciada, nascida aos 22/04/1978, cabeleireira, natural de Jaramataia - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Vicente da Silva e de Eleide Florentino da Silva.

O pretendente: **GUSTAVO BRITO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 10/11/2000, bombeiro militar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jair Brito dos Santos e de Palmira Rita dos Santos; A pretendente: **SARAH GABRIELLY SOARES SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 17/01/2001, auxiliar veterinária, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Severino Souza da Silva e de Lucinéia Maria Lima Soares Silva.

O pretendente: **WILTON LEONARDO DA SILVA SOUZA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 02/04/1994, empacotador, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de João Francisco de Souza e de Solange Aparecida da Silva Souza; Apretendente: **RACHEL RAMOS DOS SANTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 25/11/1986, babá, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Ariovaldo Ramos dos Santos e de Judith de Almeida Ramos dos Santos.

O pretendente: **KLEBER MONTEIRO DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/10/1990, consultor de vendas, natural de Macaé - AL, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francisco Monteiro da Silva e de Maria Cícera da Silva; Apretendente: **THAVILA DA SILVA PATRIOTA**, brasileira, divorciada, nascida aos 12/01/1997, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Mosaic Alves Patriota e de Cleonice Roque da Silva Patriota.

O pretendente: **HENRIQUE TRIBUTINO DE ARAUJO NETO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 12/08/1997, eletricitista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Jose Tributino de Araujo e de Maria Rozendo de Araujo; A pretendente: **TAMIRIS ALVES FELINTO**, brasileira, solteira, nascida aos 01/11/2002, administrativa, natural de Mogi das Cruzes - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Lourival Oliveira Felinto e de Maria de Fatima Alves Diniz.

O pretendente: **RENATO MARTINI MARTINS**, estado civil solteiro, profissão analista de dados, nascido em São Paulo, SP, no dia 01/04/1988, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Alvacir Pereira Martins e de Caterina Vitoria Martini. A pretendente: **TALITA MACEDO CHAVES**, estado civil solteira, profissão vendedora, nascida em São Paulo, SP, no dia 02/12/1992, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Edson Macedo Chaves e de Claudete Barbosa Chaves.

Opretendente: **FRANCILDO MARQUES PEREIRA**, estado civil solteiro, profissão ajudante de serralheiro, nascido em Oeiras, PI, no dia 13/01/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Lourivaldo Marques Pereira e de Petronília Maria de Jesus Pereira. A pretendente: **SABRINA DE SOUSA ALCÂNTARA**, estado civil solteira, profissão do lar, nascida em São Francisco do Piauí, PI, no dia 08/04/2003, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Pedro Pereira de Alcântara e de Maria das Dores de Sousa.

Opretendente: **DJEFFERSON GABRIEL**, estado civil solteiro, profissão pedreiro, nascido no Haiti, no dia 07/10/1997, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Oge Gabriel e de Caninha Saint-Fleur. A pretendente: **DARLOUNE OTARIS**, estado civil solteira, profissão administradora, nascida no Haiti, no dia 20/09/2000, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Innocent Otaris e de Marietta Fenelon.

O pretendente: **HEIKE FELIPE RANGÊL DIAS ZANCHETTA**, estado civil solteiro, profissão médico, nascido em Nhandeara, SP, no dia 05/10/1998, residente e domiciliado no Ipiranga, São Paulo, SP, filho de Valdir Perpétuo Dias e de Aparecida de Fatima Rangêl Dias. Apretendente: **GABRIELLE GRECOV PISSOLATTO**, estado civil solteira, profissão médica, nascida em São Paulo, SP, no dia 26/11/1999, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Alexandre Teofanes Pissolatto e de Alessandra Grecov.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALAN VICTOR DO NASCIMENTO VIEIRA**, estado civil solteiro, profissão bancário, nascido em Santa Isabel, SP, no dia 02/03/1996, residente e domiciliado em Itaquaquecetuba, SP, filho de David Silva Vieira e de Guacira do Nascimento Vieira. A pretendente: **VICTORIA GUILHERME ASSIS DA SILVA**, estado civil solteira, profissão orientadora socioeducativa, nascida em São Paulo, SP, no dia 17/10/1995, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco de Assis da Silva e de Nadilza Guilherme da Silva.

O pretendente: **LUCAS LOPES BOCCUZZI**, estado civil solteiro, profissão escrevente técnico judiciário, nascido em São Paulo, SP, no dia 31/05/1996, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Vito Antonio Boccuzzi Neto e de Cláudia Piccolomini Lopes Boccuzzi. Apretendente: **ANA LAURA FRANZINI SUTILLO**, estado civil solteira, profissão fisioterapeuta, nascida em Piracicaba, SP, no dia 17/08/1996, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Geraldo Massarani Sutillo e de Sandra Novaes Franzini Sutillo.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SERGIO RENE JACINTO**, profissão: costureiro, estado civil: solteiro, naturalidade: Bolívia, data-nascimento: 11/05/1975, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Matilde Jacinto. A pretendente: **TANIA ESTHER LAURA VENTURA**, profissão: costureira, estado civil: divorciada, naturalidade: Bolívia, data-nascimento: 02/02/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Hernan Laura Quispe e de Cecília Ventura Flores.

O pretendente: **WANDERLEI AMERICO DE FREITAS JUNIOR**, profissão: advogado, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 03/10/1982, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Wanderlei Americo de Freitas e de Ana Lucia de Freitas. Apretendente: **KAROLINE SANTOS**, profissão: taróloga, estado civil: solteira, naturalidade: Barra Bonita, SP, data-nascimento: 19/06/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Genilton Santos e de Elisandra Souza Silva.

Opretendente: **RAFAEL PAES DO AMARAL**, profissão: policial militar, estado civil: solteiro, naturalidade: Rio de Janeiro, RJ, data-nascimento: 05/11/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Robson Paixão do Amaral e de Janaina Quintão Paes. A pretendente: **VANESSA DE PAULA MENEZES**, profissão: autônoma, estado civil: solteira, naturalidade: Rio de Janeiro, RJ, data-nascimento: 26/05/1986, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Elias Barbosa de Menezes e de Raquel Roque de Paula.

O pretendente: **SAMUEL DOS SANTOS BARBOSA**, profissão: médico, estado civil: solteiro, naturalidade: Duque de Caxias, RJ, data-nascimento: 02/03/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Nilson Lopes Barbosa e de Aline Gonçalves dos Santos Barbosa. A pretendente: **LARISSA ARAUJO GUILHERME**, profissão: advogada, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 19/02/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Isaías Costa Guilherme e de Silvana Araujo Silva Guilherme.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



OBRAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DE LUZ - OSEL

CNPJ nº 18.301.267/0001-84									
RELATORIO DA DIRETORIA EXECUTIVA									
Senhores Associados: A Administração da OSEL - Obras Sociais e Educacionais de Luz, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete a apreciação de Vossas Senhorias os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro 2025 e 2024, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do Fluxo de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e o Parecer dos Auditores Independentes. Agradecemos todo o apoio recebido.									
A Administração									
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 em R\$ (Reais)					DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT/DÉFICIT				
Para os Exercícios Findos em 31/12/2025 e de 31/12/2024 - (Em Reais)					Para os Exercícios Findos em 31/12/2025 e de 31/12/2024 - (Em Reais)				
Ativo					Atividade Operacionais				
Circulante					Superávit (Déficit) do exercício				
Caixa e equivalentes de caixa					Depreciações e Amortizações				
Menssaldias a Receber					Ajuste de Exercícios Anteriores				
Outros Créditos					(Aumento) Redução nos ativos operacionais:				
Almoarifado					Menssaldias a Receber				
Despesas Exercício Seguinte					Adiantamentos a Terceiros				
Adiantamento Diversos					Almoarifado				
Total do ativo circulante					Despesas Antecipadas				
Não circulante					Outros Créditos				
Depósitos Judiciais					Realizável a Longo Prazo				
Imobilizado					Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
Intangível					Fornecedores				
Total do ativo não circulante					Obrigações Trabalhistas				
Total do Ativo					Obrigações Fiscais				
244.924.170					Obrigações Diversas				
221.343.577					Menssaldias Antecipadas				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras					Exigível a Longo Prazo				
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025					Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Nota 1 - Contexto Operacional: A Obras Sociais e Educacionais de Luz - OSEL é uma associação civil sem fins econômicos, na forma do artigo 53 do Código Civil, de caráter educacional, que atua no ensino superior há mais de 50 anos, e conta com 4 (quatro) campi, localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais e Polos Educacionais de Ensino a Distância. A Entidade cumpre seus objetivos sociais, aplicando integralmente no país os recursos, prestando relevantes serviços à comunidade na qual está inserida, com destacada atuação na área de educação superior. Dentro das principais atividades desenvolvidas destacam-se os cursos de graduação, de pós-graduação, mestrado, doutorado, EAD e extensão universitária, os programas e projetos sociais e o atendimento à comunidade. A Associação, por ser instituição de educação sem fins lucrativos, cumpre os requisitos dos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional e em respeito ao artigo 150, inciso VI, alínea "c" da Constituição Federal está imune de tributação. A Associação também atua em conformidade com a Lei Complementar nº. 187 de 16 de dezembro de 2021, sendo possuidora de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social emitido pelo MEC. A entidade faz jus também à isenção prevista no art. 195 parágrafo 7º da Constituição Federal, atendendo todas as condições para gozo desse benefício. 1.1. Aproveitamento das Demonstrações Financeiras: As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 27 de abril de 2026, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as orientações contidas na Resolução CFC nº 1.409/12 (ITG 2002) aplicáveis às pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros. 2.2. Continuidade Operacional: A Administração avaliou a capacidade da Entidade de continuar suas operações, conforme requerido pelo CPC 26 (R1) e pela ITG 2002 (R1). Em 31 de dezembro de 2025, a Entidade apresenta indicadores que, considerados em conjunto, configuram incerteza relevante sobre a continuidade operacional, conforme descrito nas Notas 2.3 e 13. A Administração reconhece que esses elementos, em conjunto, podem suscitar dúvida significativa quanto à capacidade da Entidade de continuar operando. Em resposta, a Administração elaborou e vem implementando plano de recuperação econômico-financeira que contempla, entre outras medidas: • redução estruturada de custos administrativos, acadêmicos e financeiros, com revisão de processos, contratos e quadro de pessoal; • aprimoramento dos controles internos sobre matrículas, menssaldias, cobrança e provisão para perdas esperadas com créditos; • manutenção e renegociação dos parcelamentos tributários e com a ANJ, com acompanhamento sistemático do cumprimento dos cronogramas; • continuidade da estratégia comercial de captação de alunos e expansão das modalidades EAD, com ênfase já observados no crescimento da receita bruta de menssaldias em 2025; • manutenção da Certificação CEBAS e do credenciamento ao PROUNI, requisitos diretamente associados à imunidade tributária e à sustentabilidade econômica da Entidade; • monitoramento periódico de riscos de taxa de juros, risco de crédito e gerenciamento de capital de giro; • análise da exigibilidade efetiva dos passivos junto a instituições financeiras sob intervenção federal (Bancos BVA e Rural), conforme detalhado na Nota 9. Os resultados do exercício demonstram avanço dessas medidas: a Entidade apurou superávit de R\$ 3.164.619 em 2025 (R\$ 31.259.236 em 2024), com redução do patrimônio social negativo de R\$ 49.550.696 para R\$ 46.302.550. A Administração entende que a continuidade do plano e a evolução positiva do superávit são compatíveis com a manutenção das operações. 2.3. Estrutura de capital e capital circulante líquido: A entidade apresentou patrimônio social líquido negativo de R\$46.302.550, em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 49.550.696, negativo em 31.12.2024), e, o capital circulante em 31.12.2025 foi de (R\$ 60.261.524) e em 31.12.2024 foi de (R\$ 55.869.887). A Administração da entidade entende que o plano de negócios, combinado com a gestão eficiente dos resultados e balanço, devem garantir sua sustentabilidade e demonstram os elementos necessários para a continuidade da operação. 2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que opera) em reais (R\$). Nota 3 - Principais Diretrizes Contábeis: 3.1. Aproveitamento do superávit (déficit) do exercício: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 3.3. Instrumentos financeiros: a) Reconhecimento e mensuração: Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Os instrumentos financeiros da entidade são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. b) Instrumentos mantidos até o vencimento: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Entidade tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável. c) Redução do valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva do valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditados à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado. 3.4. Contas a receber de alunos: Registradas primeiramente pelos valores faturados pela contraprestação de serviços educacionais, porém não recebidas, ou acordos firmados junto aos estudantes de menssaldias já vencidas e cobranças judiciais, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidas. A provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. As despesas com a constituição da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica "despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado. 3.5. Estoques: Referem-se aos materiais de uso administrativo e manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. 3.6. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº. 7, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, caso apropriado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um bem do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. 3.7. Intangível: Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução do valor acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado, prospectivamente. 3.8. Redução do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis: Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis. 3.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em valor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. 3.10. Matrículas antecipadas: Os valores de matrículas recebidos no final do exercício de alunos serão reconhecidos no resultado do exercício seguinte de acordo com o regime de competência.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.12. Reconhecimento de receita: A receita relacionada às menssaldias é reconhecida linearmente ao longo do semestre letivo, quando os serviços são prestados aos alunos em conformidade com o regime de competência de exercício. 3.13. Demonstração do Valor Adicionado: Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Entidade e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Entidade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis e como informação suplementar às demonstrações contábeis. A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis.					Total do Passivo e Patrimônio social				
244.924.170					221.343.577				
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras									
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2025									
Nota 3.11. Provisão para contingências: As provisões de processos judiciais (trabalhistas, civis e tributários) são constituídas para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Entidade, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12. 3.1									

31/12/2025		31/12/2024	
(G) Menssaldias Canceladas		(158.941.122,60)	
(H) Descontos Concedidos		(330.010.451,70)	
(I) Receita Bruta Base		438.467.628,45	
da Gratuidade (D+E+F+G+H)		395.420.201,65	
Valor da Isenção (Imunidade)		13.154.028,85	
- COFINS (3% x I)		11.862.606,05	
Nota 21 - Inexistência de Subvenções Públicas e Recursos de Aplicação Restrita.: Não houve no período, recursos originários de subvenções públicas e/ou recursos de aplicação restrita.		11.862.606,05	



...continuação

ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE COM EXCELÊNCIA E CIDADANIA - OSEC

CNPJ nº 62.277.207/0001-65

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneiras compatíveis com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança/administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança/administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança/administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgações públicas do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente rara, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de abril de 2026.

Tecnoaud Auditores Independentes S/S - CRC 2SP016646/O-4

José Ribamar Tavares Torres da Silva - CRC 1SP127013/O-4

Ser independente

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Os indivíduos estão solitários no meio da multidão. Na falta de atividades com renda compatível, o que tem aumentado é o número de dependentes de auxílios do governo

Ao mesmo tempo, ao lado da perda do bom senso, que é intuitivo, está ocorrendo o encolhimento do cérebro, da capacidade de entender as coisas. Isso vai arrastando grande parte da população para a dependência do Estado, o discernimento vai acabando. A nação, para ser forte, precisa de população esclarecida que ajude na conquista de melhores condições de vida e do bom preparo das novas gerações.

Você pega uma nota de cem reais, se bobear acaba em minutos. O dinheiro emagreceu, compra poucas coisas. O que está acontecendo com a produção e o consumo? A renda é baixa, mas como é possível que haja tanto dinheiro nas casas de apostas e nas contas ligadas às atividades clandestinas e criminosas?

A massa é um conceito composto por indivíduos isolados, distantes fisicamente e fortemente influenciáveis por hábeis condutores, de forma direta ou através dos meios de comunicação, e se consolidam num pensamento homogêneo com poderosa força irracional. A base para isso é a indolência do espírito que mantém a massa moldável e influenciável via cérebro, perdendo a clareza, se deixando influenciar por ideias plantadas, acreditando no seu mentor, podendo praticar atos que o indivíduo isoladamente jamais praticaria. A consequência é que a humanidade deixa de cumprir seu dever e de evoluir espiritualmente, indo ao encontro da autodestruição.

O ser humano não nasceu para isso. Qual é a finalidade da vida? Para que nascemos? Cada indivíduo é uma semente espiritual que precisa de vivências para se fortalecer, mas ao longo dos milênios tem dado força ao cérebro intelectual, mantendo o espírito inativo.

A IA é o supercérebro criado pelo homem, cuja atuação supera o humano condicionado em várias fases da vida e encarnações. Mas a IA não tem acesso à esfera espiritual. Com frieza, sem coração, pode planejar o extermínio da espécie humana sob o comando de homens autoritários, cuja essência espiritual não atua mais. Bem conduzida, a IA pode se tornar grande colaboradora da qualidade e melhora das condições gerais de vida e do aprimoramento da espécie humana.

A situação geral vai se complicando porque muitas coisas acontecem ao mesmo tempo. É verdade que muitas pessoas estão envolvidas nos acontecimentos, com pouco tempo para um olhar além. Em algum momento, muitas delas perceberão a vacuidade de tantas coisas às quais se apegam, deixando abandonada a real finalidade da vida.

Falta bom preparo das novas gerações para a vida e o trabalho. Falta bom senso, raciocínio lúcido, boa vontade, iniciativa. Os seres humanos não se ocuparam em conhecer a real finalidade da vida e, na sua indolência, se tornaram brinquedo nas mãos daqueles que se julgam aptos para isso. Tem faltado consciência da responsabilidade individual. EUA, Europa e Rússia estão se desgastando em guerras, enquanto a China vai produzindo, acumulando dólares e riquezas.

Educar para a vida e o trabalho está difícil porque as crianças são mantidas presas ao sistema, sem vivências práticas que lhes dariam um descortínio da vida real, aguçando a inteligência, o bom senso, a correta interpretação dos acontecimentos para acumular experiências úteis. Quanto mais tempo elas passam na escola e manuseando as mídias sociais, mais desatentas e sem iniciativas vão ficando. Há muitas teorias, mas é na vida prática que surgem a compreensão, a eficiência e a independência.

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites <https://vidaeaprendizado.com.br/> e <https://library.com.br/home/>. E-mail: bicdutra@library.com.br

Como transformar estratégia em execução real com gestão por objetivos e resultados

Existe um desafio recorrente dentro de muitas empresas: a estratégia é construída, apresentada com entusiasmo e aprovada pela liderança, mas raramente se transforma em execução consistente

Pedro Signorelli (*)

O planejamento acontece, os indicadores são definidos e as metas parecem bem estabelecidas. No entanto, alguns meses depois, a operação segue praticamente igual. As equipes permanecem ocupadas, mas muitas vezes distantes das prioridades que realmente impulsionam o crescimento do negócio.

Esse cenário não surge por falta de visão estratégica. Na maioria dos casos, as organizações sabem exatamente onde querem chegar. A grande dificuldade está em transformar intenção em ação. É justamente nessa lacuna entre planejar e executar que o OKR se destaca como uma ferramenta poderosa de transformação.

Mais do que uma metodologia de gestão, o OKR funciona como um sistema capaz de conectar estratégia, prioridades e comportamento organizacional. Ele promove clareza, direcionamento e disciplina na execução. Quando aplicado de forma consistente, modifica a maneira como as equipes trabalham, colaboram e tomam decisões.

A sigla OKR significa Objectives and Key Results, ou Objetivos e Resultados-Chave. Criado na Intel e posteriormente popularizado pelo Google a partir do final da década de 1990, o modelo se espalhou por empresas de tecnologia, varejo, telecomunicações e diversos outros segmentos que buscavam acelerar resultados e fortalecer sua capacidade de execução.

De forma simples, o objetivo responde à pergunta: onde queremos chegar? Já os resultados-chave indicam como será possível medir o progresso nessa direção.

Mas o verdadeiro valor do OKR não está apenas em sua estrutura. Está, principalmente, nas discussões que ele provoca dentro da organização. O que



realmente merece atenção neste momento? Quais iniciativas devem receber prioridade? O que precisará ser deixado de lado? Quais resultados têm potencial para gerar maior impacto?

Empresas que não possuem clareza sobre suas prioridades acabam operando em modo de urgência permanente. Tudo parece importante. Tudo parece precisar de atenção imediata. Como consequência, o esforço das equipes se dispersa em múltiplas iniciativas simultâneas, comprometendo velocidade, foco e efetividade.

O OKR atua diretamente sobre esse problema. Ao limitar a quantidade de objetivos e concentrar a atenção nas metas mais relevantes, a organização direciona energia para aquilo que realmente influencia os resultados.

Outro ganho importante é o alinhamento entre áreas. Em muitas empresas, departamentos atuam de forma isolada, sem compreender plenamente como suas ações impactam o trabalho dos demais. Marketing segue uma direção, vendas outra, enquanto operações prioriza demandas diferentes. O resultado costuma ser uma organização fragmentada e com baixa sinergia.

Quando os OKRs são construídos de forma adequada, as equipes conseguem enxergar como suas entregas contribuem para a estratégia maior da empresa. Isso gera uma mudança significativa de compor-

tamento. O trabalho deixa de ser apenas uma sequência de tarefas e passa a ter propósito e conexão com os resultados do negócio.

Ao longo dos últimos anos, acompanhei a implementação de OKRs em empresas de diferentes portes e setores. Em praticamente todas elas, o primeiro benefício percebido foi o aumento da clareza. As pessoas passaram a compreender melhor o que realmente era prioridade e como suas atividades impactavam os objetivos organizacionais.

Entretanto, clareza sozinha não garante transformação. Por isso, o modelo opera em ciclos curtos, normalmente trimestrais, acompanhados por revisões frequentes. O monitoramento contínuo cria um ritmo de gestão que impede que os objetivos sejam esquecidos diante das urgências do dia a dia.

Essa dinâmica também transforma a qualidade das reuniões. Em vez de encontros longos e excessivamente focados em atualizações de status, as conversas passam a girar em torno de obstáculos, decisões estratégicas e próximos passos.

A transparência é outro elemento fundamental. Quando os objetivos se tornam visíveis para toda a organização, aumenta o senso de responsabilidade compartilhada. As equipes identificam dependências com mais rapidez, colaboram de forma mais eficiente e tomam decisões

apoiadas em informações concretas.

Talvez esse seja um dos maiores diferenciais do OKR: reduzir o espaço para percepções subjetivas e aproximar a gestão de indicadores claros e mensuráveis. As decisões deixam de ser guiadas por opiniões e passam a ser orientadas por evidências.

Diferentemente do que muitos imaginam, o OKR não foi criado para controlar pessoas. Seu propósito é promover alinhamento, engajamento e autonomia. Quando os profissionais participam da construção dos objetivos, o comprometimento com os resultados cresce de forma significativa.

É a diferença entre cumprir uma tarefa porque alguém determinou e assumir responsabilidade por um resultado porque ele também faz parte do seu propósito.

Esse sentimento de ownership tem impacto direto na cultura organizacional. Empresas que conseguem desenvolver esse comportamento passam a depender menos de comandos centralizados e mais da iniciativa dos próprios times. As equipes tornam-se mais estratégicas, colaborativas e orientadas para resultados.

No fim, a qualidade de uma estratégia não é medida pelo que está escrito em um planejamento. Ela é medida pela capacidade de gerar resultados concretos. E isso só acontece quando as pessoas compreendem claramente para onde estão indo, por que aquilo é importante e de que forma podem contribuir para o sucesso coletivo.

O OKR não é uma solução para todos os desafios de uma organização. Porém, resolve um dos mais relevantes: a distância que frequentemente separa o planejamento da execução.

(*) Especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).

Além do código: quais os profissionais do futuro no que tange à tecnologia

A transformação digital acelerada dos últimos anos vem mudando não apenas a forma como as empresas operam, mas também o perfil dos profissionais mais valorizados pelo mercado de tecnologia. Em um cenário impulsionado por inteligência artificial, automação e integração de sistemas, companhias têm enfrentado dificuldades para encontrar talentos que combinem conhecimento técnico com habilidades estratégicas e comportamentais.

O gargalo é global. De acordo com o relatório do World Economic Forum, 63% das empresas consideram a falta de qualificação profissional a principal barreira para a transformação dos negócios. O estudo aponta que quase 40% das habilidades exigidas devem mudar até 2030, colocando competências ligadas à IA, análise de dados, cibersegurança, pensamento analítico e colaboração no topo das prioridades.

Para Ticiane Amorim, fundadora e CEO da Aarin, hub techfin especializada em Embedded Finance com soluções simples

pensadas para facilitar cobranças e recebimentos dos seus clientes, o mercado vive uma mudança importante na lógica de contratação da área tech. “Existe uma transformação clara no perfil dos talentos mais disputados. O conhecimento técnico continua essencial, mas sozinho já não resolve os desafios das empresas. Hoje, buscamos profissionais que consigam conectar tecnologia, negócio, experiência do usuário e tomada de decisão”, afirma a executiva.

Essa alteração de percepção sobre produtividade e valor humano foi impulsionada pela ascensão da IA generativa. Dados do LinkedIn mostram que habilidades comportamentais (soft skills), como comunicação, adaptabilidade e resolução de problemas, seguem em alta. A tendência é que os profissionais atuem em conjunto com as ferramentas de IA, deixando o trabalho operacional de lado.

“A inteligência artificial tende a assumir as tarefas repetitivas. O diferencial humano passa a estar na capacidade

de interpretar cenários, fazer conexões estratégicas e tomar decisões com senso crítico”, completa Ticiane.

Outro movimento forte no setor é a demanda por profissionais híbridos, capazes de transitar entre áreas técnicas e de negócio (especialmente em segmentos regulados, como o financeiro) e a descentralização geográfica dos times, consolidada pelo trabalho remoto.

Para a CEO da Aarin, a inovação não está mais restrita aos grandes centros, o que exige uma competência mestre de qualquer profissional: o lifelong learning (aprendizado contínuo). “Hoje, empresas conseguem construir times altamente qualificados de forma distribuída, trazendo diversidade de repertório para resolver problemas complexos. Mas a tecnologia muda rápido demais para depender de uma habilidade fixa. Curiosidade, aprendizado constante e flexibilidade passam a ser as competências fundamentais para o futuro”, conclui.

Era pós–dashboard? Por que executivos querem conversar com os dados

Inteligência artificial transforma a gestão da informação e acelera a tomada de decisão nas organizações

Por muitos anos, dashboards e relatórios foram a principal interface entre gestores e os dados de suas organizações. Embora ainda sejam usados, especialmente para fins operacionais e regulatórios, uma nova transformação começa a ganhar espaço na tomada de decisão: a possibilidade de conversar diretamente com os dados.



É nesse cenário que a Gennera, empresa especializada em tecnologia para gestão educacional, aposta em uma nova experiência de relacionamento entre gestores e seus dados. A companhia lançou em junho o Gennera GPT com seu primeiro Agente, para Gestores, sendo a primeira solução baseada em inteligência artificial voltada para a gestão nas instituições de ensino, que permite a obtenção de informações estratégicas por meio de conversas em linguagem natural.

Um caso em aplicação
“A grande mudança não está no dado, mas na forma como ele chega ao gestor. Durante décadas, os sistemas de gestão foram construídos para registrar informações e automatizar processos operacionais.

Agora, estamos entrando em uma era em que as pessoas podem conversar com seus dados, fazer perguntas complexas e obter respostas contextualizadas, que muitas vezes até nos surpreendem, inclusive com indicações de novas interações, ou seja, saímos da era de “qual minha inadimplência” para “analisar minha inadimplência e vamos investigá-la” sempre com base nas suas regras de negócio mas com toda a inteligência existente na IA”, afirma Paulo Sponchiado, CEO da Gennera.

Segundo o executivo, a substituição de relatórios ou dashboards por chats não deve acontecer em um médio prazo, mas as possibilidades de análise e tomada de decisão serão ampliadas. Questões que antes exigiam a criação de

consultas específicas ou o apoio de equipes técnicas passam a ser respondidas diretamente pelo sistema.

Entre os exemplos dentro da solução da Gennera estão perguntas relacionadas à inadimplência, desempenho acadêmico, retenção de alunos, indicadores financeiros e comparações históricas. A tecnologia permite que gestores investiguem cenários, realizem cruzamentos de informações e obtenham insights sem a necessidade de navegar por múltiplas telas ou relatórios.

Para Gabriel Barreto, vice-presidente da Gennera, a principal transformação promovida pela inteligência artificial é a facilidade na leitura da informação. “Os dados sempre estiveram disponíveis dentro dos sistemas de gestão, mas transformá-los em informação estratégica dependia de relatórios, conhecimentos técnicos muito específicos. Com a inteligência artificial, o gestor ganha autonomia para explorar o negócio a partir das perguntas que precisa responder, sem depender de estruturas pré-definidas e sem limites para os cruzamentos de informação que deseja realizar”.

Empresas buscam profissionais T-shaped para conectar tecnologia e estratégia

Levantamento do LinkedIn e especialista no assunto apontam que habilidades técnicas e comportamentais estão entre as competências que mais crescem, destacando o protagonismo da multidisciplinaridade

A combinação entre conhecimentos técnicos aprofundados e competências voltadas à colaboração, comunicação e visão de negócios está entre os fatores mais valorizados pelas empresas na atualidade. Segundo o relatório Skills on the Rise 2026, do LinkedIn, habilidades relacionadas à inteligência artificial, integração de sistemas, segurança cibernética e comunicação estratégica estão entre as que mais cresceram em demanda, refletindo a necessidade de profissionais capazes de atuar de forma multidisciplinar.

Esse cenário acompanha a evolução dos projetos de transformação digital, especialmente aqueles que envolvem inteligência artificial, nuvem híbrida e modernização de aplicações. Nesses ambientes, ganha espaço o chamado profissional T-shaped, perfil caracterizado pela combinação entre especialização em uma área específica e capacidade de dialogar com diferentes disciplinas e áreas de negócio.

De acordo com Andrea Cavallari, CTO para a América Latina na Red Hat, a adoção crescente de tecnologias como IA vem alterando a forma como as organizações estruturam equipes e conduzem iniciativas estratégicas. “Projetos de transformação digital exigem uma combinação equilibrada entre pessoas, processos e tecnologia. A implementação de novas plataformas, sem a revisão dos processos ou o preparo das equipes, tende a limitar os resultados esperados”, afirmou.

Segundo a executiva, essa característica torna o perfil especialmente relevante em iniciativas de maior complexidade, nas quais decisões tecnológicas precisam estar alinhadas aos objetivos estratégicos das organizações.

Nos últimos anos, a evolução da computação em nuvem ampliou o escopo de atuação dos profissionais de tecnologia, que passaram a considerar não apenas aspectos técnicos, mas também fatores como eficiência operacional, custos e impacto para o negócio. Com a expansão da tecnologia, esse cenário ganhou uma nova dimensão. “À medida que agentes de

IA passam a executar tarefas cada vez mais complexas, profissionais com visão multidisciplinar tornam-se fundamentais para definir onde essa tecnologia gera mais valor, supervisionar exceções e garantir a qualidade dos resultados”, explicou.

Segundo a porta-voz, o T-shaped também contribui para que as organizações façam uma adoção mais criteriosa da inteligência artificial, avaliando quais processos realmente se beneficiam da automação e quais continuam demandando atuação humana.

Além do domínio técnico, empresas têm buscado profissionais capazes de compreender indicadores de negócio, colaborar com diferentes áreas e traduzir demandas estratégicas em soluções tecnológicas. Essa combinação tem sido considerada um diferencial em projetos de modernização e inovação. “O valor do profissional T-shaped está justamente na capacidade de conectar diferentes perspectivas. Esse perfil facilita o diálogo entre áreas técnicas e executivas e contribui para que a inovação seja implementada de forma alinhada aos objetivos da organização”, concluiu a C-Level.

Receita divulga devedores contumazes

A Receita Federal divulgou a primeira lista de contribuintes classificados como devedores contumazes, após a conclusão dos processos administrativos previstos na Lei Complementar nº 225/2026. A medida busca combater a inadimplência estruturada, reduzir práticas de concorrência desleal e ampliar a transparência fiscal.

Os primeiros contribuintes enquadrados pertencem ao setor fumageiro. Segundo a Receita, os débitos identificados nesse segmento ultrapassam R\$ 25 bilhões.

Critérios

O enquadramento como devedor contumaz ocorre quando há inadimplência substancial, reiterada e sem justificativa. Antes da classificação, os contribuintes foram notificados e tiveram

prazo de 30 dias para regularizar as pendências ou apresentar defesa. Quem não quitou os débitos nem apresentou manifestação dentro do prazo foi considerado revel e passou a integrar oficialmente a lista divulgada pelo órgão.

Pelas regras federais, o enquadramento envolve, entre outros critérios, dívida tributária superior a R\$ 15 milhões, valor que supera o patrimônio declarado, e manutenção da inadimplência por períodos consecutivos ou alternados dentro de 12 meses.

A Receita informou que a atuação começou pelo setor fumageiro e avançou para o segmento de combustíveis, em que os débitos superam R\$ 30,6 bilhões considerando dados do órgão e da PGFN –Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (ABR).

Negócios & Carreira

Fabiana Monteiro (*)

O sonho que sempre falou mais alto

Diretor da Gelopar, Gerci Volpato transformou desafios pessoais e profissionais em uma trajetória marcada por inovação, resiliência e propósito

Filho dos agricultores Gregório e Úrsula Volpato, Gerci Volpato nasceu em uma família numerosa no interior de Santa Catarina e aprendeu desde cedo que trabalho, disciplina e perseverança são valores inegociáveis. A infância simples, dividida entre a lida no campo, longas caminhadas para a escola e o contato direto com a natureza, moldou a visão de mundo que o acompanharia por toda a vida.

Na juventude, passou pelo seminário e chegou a se preparar para seguir a vida religiosa, mas decidiu trilhar outro caminho. Determinado a continuar os estudos, mudou-se para Rio do Sul, onde conciliou trabalho e escola, sustentando-se com comissões obtidas na venda de automóveis. Pouco tempo depois, acompanhou a família na mudança para Curitiba, iniciando uma nova etapa marcada por desafios e oportunidades.

Um episódio dessa fase tornou-se símbolo de sua capacidade de enfrentar obstáculos. Ao tentar ingressar no ensino médio, descobriu que não havia vagas disponíveis. Em vez de aceitar a negativa, mobilizou dezenas de estudantes na mesma situação, buscou apoio político e ajudou a viabilizar a abertura de novas turmas. Para ele, focar na solução sempre foi mais importante do que lamentar o problema.

Enquanto conciliava estudos e trabalho, ingressou no Banco Mercantil de Minas Gerais justamente no início de uma greve dos bancários, uma situação inusitada que marcaria o começo de sua carreira profissional. Posteriormente, formou-se em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná e carregou consigo um ensinamento recebido ainda na graduação: qualquer tarefa, por mais simples que seja, deve ser executada com excelência.

A vocação empreendedora ganhou força quando se tornou sócio de uma empresa do setor de refrigeração comercial. Em contato direto com clientes e vendedores, percebeu uma oportunidade pouco explorada no mercado: fabricar equipamentos padronizados em série para distribuição em larga escala. A ideia rompia com o modelo predominante de produção sob encomenda e abriu caminho para uma transformação importante no segmento.

Após o falecimento de um dos sócios, surgiu uma nova



Gerci Volpato.

oportunidade. Em 26 de outubro de 1972, assumiu a liderança da Gelopar Refrigeração Paranaense, iniciando uma trajetória voltada à inovação, à expansão comercial e ao desenvolvimento de soluções capazes de atender um mercado em constante evolução. Desde então, manteve a convicção de que observar atentamente as necessidades dos clientes é um dos principais motores para criar produtos de sucesso.

Ao longo das décadas, também conduziu a empresa em uma agenda consistente de sustentabilidade, com investimentos voltados à redução de emissões e à adoção de práticas reconhecidas internacionalmente. Para ele, gerar resultados financeiros e preservar recursos para as próximas gerações são objetivos complementares, não conflitantes.

Nem todos os desafios foram empresariais. Em determinado momento da vida, enfrentou questões emocionais profundas decorrentes de experiências da infância e da adolescência. Ao buscar apoio psicológico, descobriu que reconhecer as próprias limitações é um ato de coragem e uma etapa essencial do desenvolvimento humano. Essa experiência reforçou sua crença de que o crescimento pessoal é tão importante quanto o sucesso profissional.

Na liderança, sempre valorizou o relacionamento interpessoal, a escuta ativa e a humildade para aprender com qualquer pessoa. Um exemplo marcante ocorreu quando uma conversa despretensiosa com o proprietário de um pequeno comércio inspirou o desenvolvimento de um balcão frigorífico que se tornaria um dos produtos mais vendidos da história da empresa durante duas décadas.

Apaixonado pela natureza, também encontrou no Cerrado brasileiro um espaço para cultivar outro sonho: preservar áreas ambientais e desenvolver uma atividade rural pautada pelo respeito ao meio ambiente. Para Gerci Volpato, sucesso significa alcançar objetivos sem perder de vista valores, propósito e responsabilidade.

Sua trajetória demonstra que grandes realizações raramente acontecem sem dificuldades. Mais do que vencer desafios, ele acredita que o verdadeiro legado de um líder está na capacidade de aprender continuamente, formar pessoas, trabalhar com propósito e nunca deixar que os obstáculos sejam maiores do que os próprios sonhos.

(*) - Chairman, CEO da Editora Global Partners – Affiliated to Institute of Coaching at McLean Hospital, associate Harvard Medical School – (ICPA).
Conselheira de empresas.



Alma_Grigoritas_Images_CANVA



NOVAS RELAÇÕES DE CONSUMO

FEIRA DEVERÁ MOVIMENTAR R\$ 2 BILHÕES NESTE ANO

Eletrolar integra tecnologia, mobilidade, infra e consumo doméstico

Redação

Quem vê pela primeira vez pode achar estranha a composição de produtos e setores, totalmente mista, mas a intenção é misturar mesmo; ou melhor, integrar tecnologia, mobilidade, infraestrutura e consumo doméstico. Essa conectividade tem mostrado uma aposta promissora em termos de mercado. Somente nos cinco primeiros meses do ano – comparado a igual período de 2025 –, os eletroeletrônicos cresceram 11% em volume de vendas. Quando se compara o período dos últimos 12 meses, de 2026 contra 2025, a expansão é de 30%. Para a direção da Eletrolar Show All Conected, os 40 mil visitantes esperados em quatro dias de feira devem movimentar R\$ 2 bilhões.

Para Carolina Soares, diretora de Novos Negócios na Infra-commerce, que palestrou no evento, “o consumo nunca foi tão rápido, emocional e coletivo”. E acrescenta: “Em questão de minutos, uma tendência nasce nas redes sociais, ganha força impulsionada pelos algoritmos e transforma a maneira como as pessoas pensam, compram e se relacionam com as marcas. Um vídeo curto, um comentário ou uma recomendação espontânea podem redefinir desejos e comportamentos”, disse.



Nas novas relações de consumo a decisão de compra “acontece no momento em que o consumidor se reconhece na experiência do outro”. E deixou a dica: “Marcas que investirem desde agora em creator commerce, livestreaming, influência digital e integração entre conteúdo e venda estarão mais preparadas para capturar crescimento, fortalecer relevância cultural e construir relacionamento com o novo consumidor digital”.

De acordo com levantamento da NielsenIQ, as categorias de beleza já representam 41% das vendas de bens de consumo no TikTok Shop, evidenciando como a plataforma se consolidou como um dos principais ambientes de influência e conversão para o setor e, hoje, ocupa uma posição central na jornada de compra reunindo descoberta, recomendação e transação em uma única interface.

Os palmeirenses podem não ter Mundial, mas torcedores de todos os outros times estiveram pelos estandes da empresa, de alta diversidade de produtos como panificadora automática, chaleira, extrator de sucos e, ainda, parafusadeiras e serras circular para abraçar as novidades. Alguns lançamentos foram escolhidos para a feira.

Já a Roadstar deixou a cozinha pra trás e fez o que sabe em linhas automotivas. Em meio aos 5.000 itens, das 1.000 marcas expositoras no evento, a empresa japonesa contribuiu com sistemas de monitoramento de automóveis, linha de peças de reposição, motores de vidros elétricos, alto falantes para barcos e jet sky, câmera etc, totalizando 300 SKU (unidades de produtos), como contou Brenda Cardoso, do Marketing.



Future Mobility

A Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) renovou seu apoio institucional ao evento Future Mobility, plataforma de negócios de mobilidade e inovação da Eletrolar Show All Connected, que aconteceu em paralelo à feira-mãe, entre os dias 22 e 25 últimos. A parceria dá continuidade ao relacionamento iniciado em 2025, quando a entidade apoiou o Eletrocar Show, agora incorporado à Future Mobility. Organizada pelo Grupo Eletrolar All Connected, a Future Mobility reuniu fabricantes, fornecedores, startups, gestores públicos, investidores e especialistas em torno das transformações da mobilidade. O evento engloba iniciativas como Eletrocar Show, Autopeças Show e E-Bike Show.

A edição deste ano marcou uma nova etapa na trajetória da plataforma. Em relação à edição anterior, a Eletrocar Show, a área dedicada aos expositores foi ampliada em 800%, refletindo o avanço acelerado do setor e o crescente interesse das empresas em participar de um ambiente capaz de conectar negócios, conteúdo, experiências e relacionamento. Ao longo de quatro dias, a expectativa era receber mais de 15 mil visitantes qualificados, além de mais de 200 compradores convidados para rodadas de negócios e agendas voltadas à geração de oportunidades comerciais.

A área reuniu montadoras como BYD, CAO Changan, Foton do Brasil e GAC, empresas de energia (Evowatt, Secpower, On Charge, X-Power, Y-Volt, Jun Heng Power, Green V, JPNR) e fornecedores que atuam diretamente na evolução da eletromobilidade. Ano que vem tem mais, com direito a teste drive no vizinho Sambódromo.

